

**Espaço:** Cobertura torna-se vitrine de arte, design e artesanato. • PÁG. 4

**Jardim:** Highgrove, o paraíso orgânico do príncipe Charles da Inglaterra. • PÁG. 8

**Perfil:** Pelos quatro cantos do mundo, Enzo Enea cria jardins para integrar homem e natureza. • PÁG. 12

# casa&

O ESTADO DE S. PAULO Domingo, 6 de Janeiro de 2008 Ano 4 • nº 169



## O melhor do ano

Foco dos projetos, em 2007 a sustentabilidade se transformou em palavra de ordem no vocabulário do design. PÁG. 16

ANTENA

**Marcelo Lima**



## 2007, O ANO DO DESIGN DO BEM

Foco de nove entre dez projetos, a sustentabilidade se transformou em palavra de ordem no design

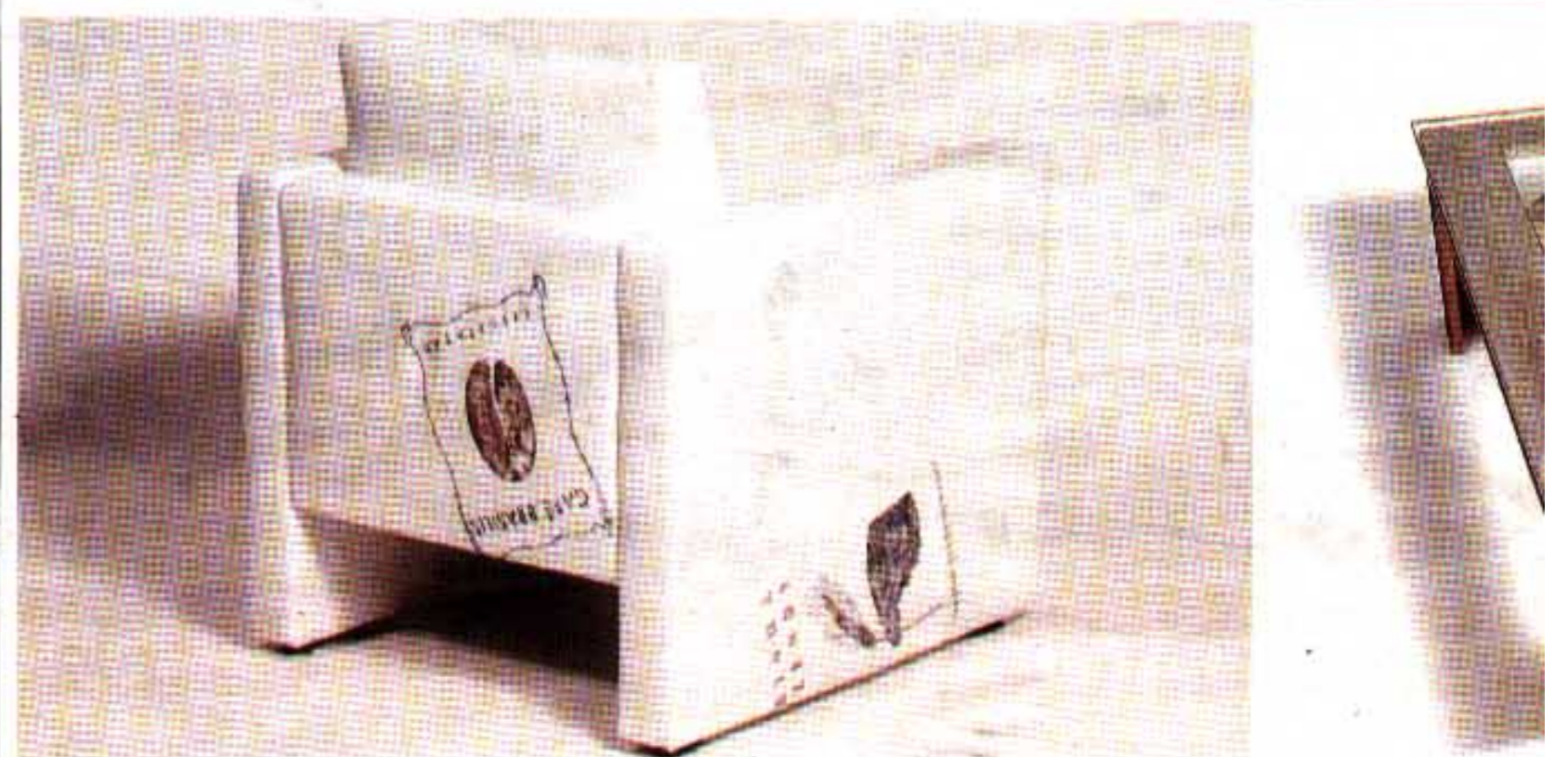
PRODUÇÃO DE MARCELO LIMA, FOTOS DE DIVULGAÇÃO

**T**ampo de cristal de última geração e base em ripas de caixote. Combinação inusitada? Decerto. Mais ainda se considerado o pai da façanha: o arquiteto Aurélio Martínez Flores, purista em sua arquitetura, mas que optou pela madeira reciclada para desenvolver uma sofisticada e exclusiva linha de móveis para a Firma Casa. Mesas e poltronas de acabamento primoroso, que fazem de suas imperfeições seu principal recurso.

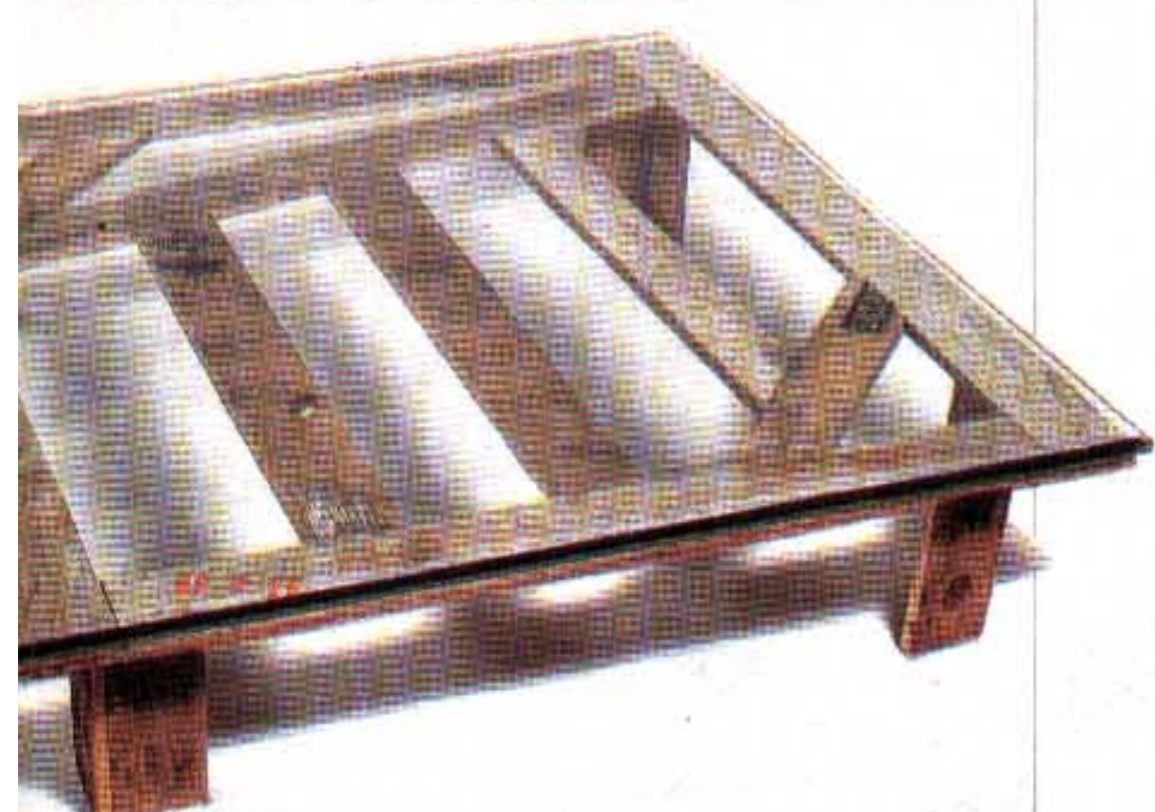
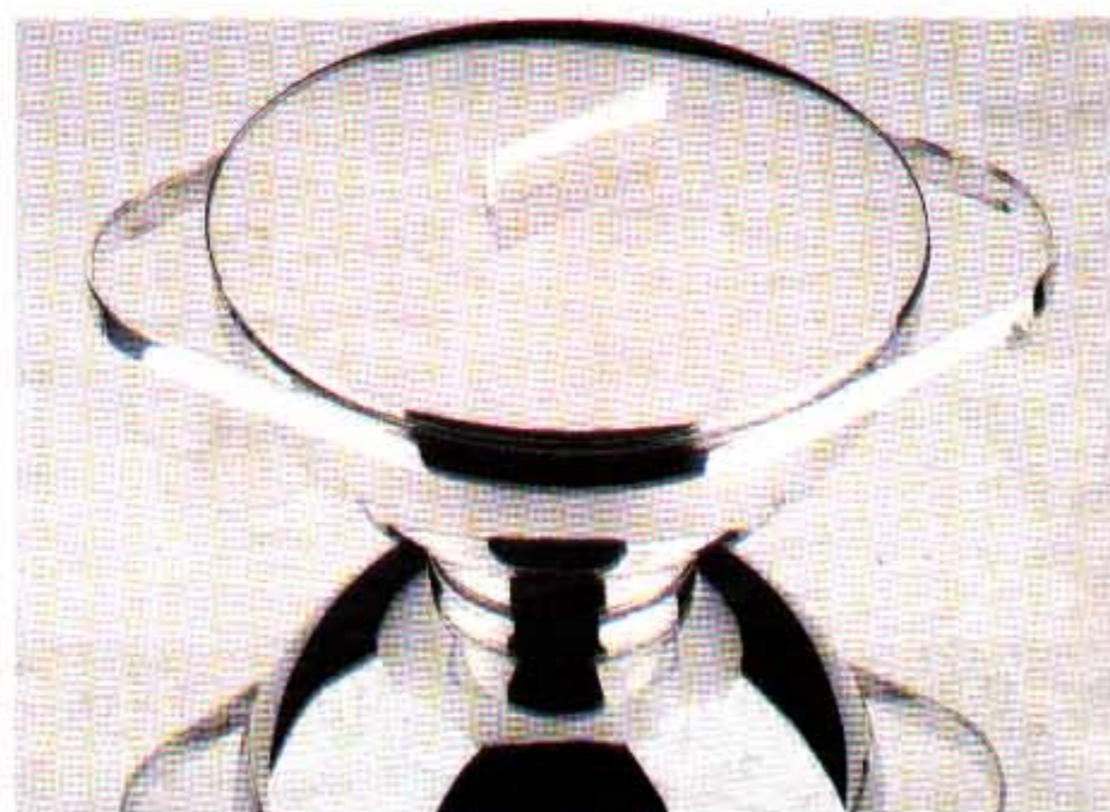
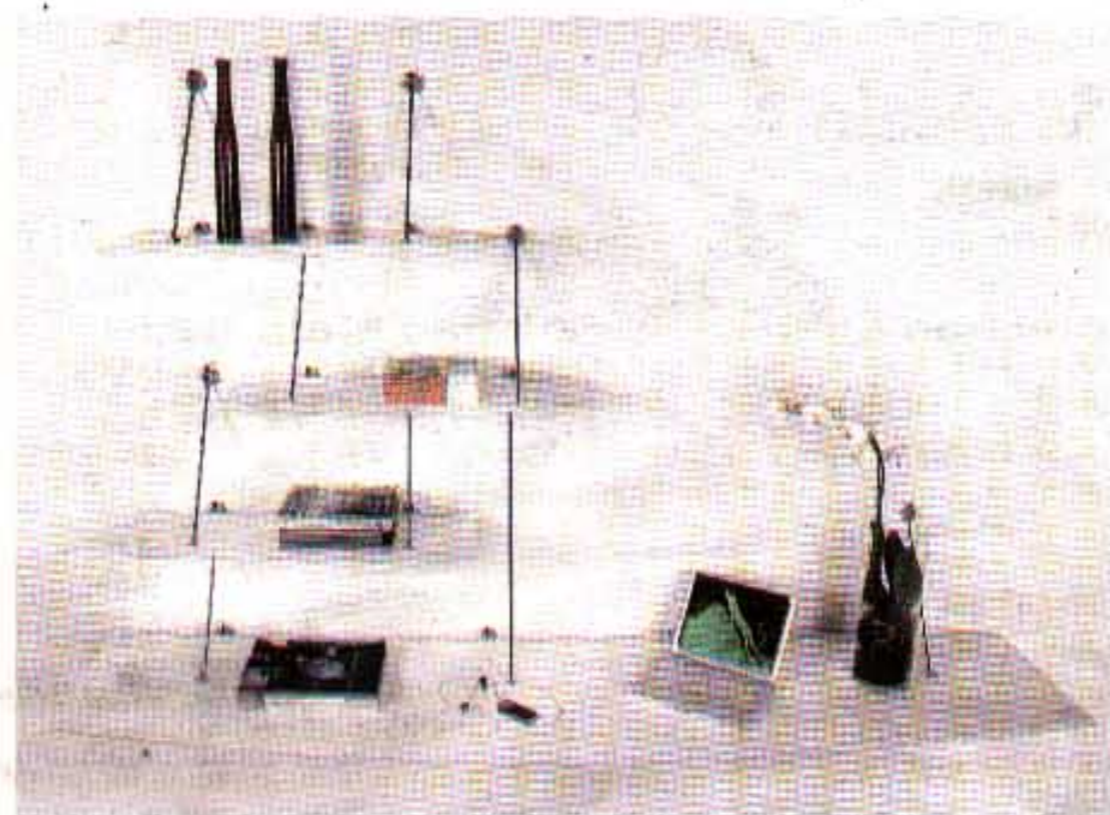
Foco de nove entre dez projetos, em 2007, a sustentabilidade se transformou em palavra de ordem no design. Em alta entre os profissionais, matérias-primas recicláveis como vidro, metal e madeira voltam a ocupar um espaço até bem pouco tempo ambicionado pelos plásticos. Como na Bergère Glass, poltrona de cristal de Guilherme Leite Ribeiro e André Bastos, construída a partir de um desenho de 1720.

Ícone do design brasileiro e mestre no tratamento da madeira, Sérgio Rodrigues também marcou presença e comemorou seus 80 anos em grande estilo. Além da Mole, suas cadeiras Oscar e Lúcio Costa foram reeditadas pela Dpot e recebidas com entusiasmo pela crítica e o público, em retrospectiva na última edição da Semana do Design de Milão.

Área na qual os avanços tecnológicos se fazem sentir com maior nitidez, em 2007, a iluminação não fugiu à regra e fez da redução do



Na foto maior, a sala criada por Patrícia Carvalho e Adriana Graça Couto para a Casa Cor Rio 2007, o destaque foi o uso da madeira de demolição. A essa, poltrona revestida de lona e mesa de ripas de madeira e tampo de cristal - ambos de Aurélio Martínez Flores para a Firma Casa. A dir., de cima para baixo, sistema Carrapicho, do designer Guto Indio da Costa, empregado em versão home office e home theater. E os talheres de aço inoxidável ou prata desenhados por Arthur Casas para a Riva



À esq., em sentido horário: o "Brazilian Reading Room", ambiente de estar criado por Patrícia

Martinez para a Casa Cor Estocolmo; a cadeira Lúcio Costa, de Sérgio Rodrigues, reeditada pela Dpot; a Bergère Glass, de Guilherme Leite Ribeiro e

André Bastos, feita de cristal e a cadeira Oscar, também de Sérgio Rodrigues, com encosto de palhinha. A dir., de cima para baixo, a proposta de Maurício Nóbrega sugere caixotes em vez de mesas de cabeceira. Brunete Fracarroli criou para a Casa Cor São Paulo 2007 uma parede com garrafas plásticas que parecem cristais



gasto energético sua maior prioridade. Na raiz das transformações, o advento dos "leds": diodos de baixo consumo, cada vez mais potentes. Tecnologia presente na Cut, luminária de Fernando Prado, da Lumini, que além da primeira colocação no International Forum Design, de Hannover, Alemanha, conquistou o primeiro lugar em sua categoria na premiação do Museu da Casa Brasileira.

Sensível a valores de ordem simbólica, o projeto industrial - direcionado à produção e ao consumo em larga escala - reservou também boas surpresas para o consumidor. Caso do sistema Carrapicho, que marca a primeira incursão do designer Guto Indio da Costa na área de mobiliário e lhe deu a primeira colocação no Salão Design Casa Brasil: dono de

uma leveza ímpar, com prateleiras que parecem flutuar, o projeto propõe inúmeras combinações para a montagem de estantes. Uma elegância rara, perceptível ainda na coleção desenvolvida por Arthur Casas para a Riva: utilitários e talheres, de aço e prata, inspirados no desenho da cobra jararaca.

Nos domínios da decoração, o ano de 2007 assinalou a primeira experiência da marca Casa Cor em terras europeias. Mais especificamente na capital da Suécia, Estocolmo, onde, na versão inaugural, o evento reuniu 60 profissionais, incluindo brasileiros. Destaque para o "Brazilian Reading Room", de Patrícia Martínez: uma sala de contornos femininos e tonalidades suaves, onde a arquiteta homenageia seu país fazendo bom uso das fibras naturais.

Por aqui, a Casa Cor São Paulo e Rio não ficou imune às preocupações com a reciclagem das matérias-primas. Um exercício levado a cabo, por exemplo, no Bar do Condomínio assinado por Brunete Fracarroli, que trouxe para a elegante sede do jôquei paulistano a sua versão muito particular de luxo: uma luminosa parede sugerindo cristais, mas construída, de fato, a partir de garrafas de água PET empilhadas.

Além das embalagens plásticas, a madeira reciclada foi hit na mostra carioca, aparecendo em profusão na sala de Patrícia Carvalho e Adriana Graça Couto. Ou ainda no vanguardista ambiente de Maurício Nóbrega, onde, num futuro não muito distante, caixotes substituirão mesas de cabeceira - a conferir em 2008! (marcelo.lima.antena@estadao.com.br) •